

FAMÍLIA MANCINI



Três pessoas da família de José Mancini. São eles, três de seus filhos: Antônio Mancini, Tranquillo Mancini e Gilberto Mancini. José Mancini era um imigrante italiano que tinha uma propriedade rural na região da avenida que leva seu nome. A foto é provavelmente da década de 1930.

AMIGOS DE SUMARÉ



Amigos de Sumaré na rua 7 de Setembro, provavelmente tirada na década de 1950. Não identificamos a segunda pessoa, da esquerda para a direita. As demais são: Roque Jorge, Geraldo Moacir Bordon, Assef Rachid Maluf, Adolfo Foffano e Eugênio Graupner.

SEDE SOCIAL DO RECREATIVO



Foto da primeira sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi n. 1309. Foi construída em 1951, logo após a criação oficial da entidade, em 1950. Ao lado, o Bar Paulista, incorporado ao patrimônio da entidade no mandato de Natalino Noveletto, restaurado e reformado em diretorias posteriores. O imóvel era de propriedade de Eduardo de Vasconcellos e foi comprado e pago nas duas primeiras diretorias do clube (presididas por José Maria Matosinho e Antônio Sanguini). A aquisição do imóvel e a construção da sede social foi feita através de uma campanha desenvolvida pela diretoria com os sócios.

VISTA AÉREA DE NOVA VENEZA



Foto aérea da década de 1960 do Jardim Nova Veneza, núcleo mais importante do distrito. O bairro ainda estava se formando. As duas principais ruas, ainda de terra, eram a Rua São Paulo e a Avenida Brasil. Mais ao alto, a Via Anhanguera e o Motel e Posto Raffi. Subindo mais um pouco, as instalações iniciais da Eletrometal Aços Finos S.A., hoje Villares Metals.

VEREADORES DA 10ª LEGISLATURA



Pose oficial dos vereadores que compunham a Câmara Municipal de Sumaré, na sua 10ª. Legislatura (1993 a 1996). Vemos, da esquerda para a direita: Jerônimo Boscolo, Antonio Dirceu Dalben, Antônio José Conrado, Dorival Rodrigues Gomes, João Maioral, Luiz Mário de Toledo, Alfredo Albuquerque Mangueira, Antonio Euclides Marcello, José De Nadai Filho, Raul João Paulo, Antônio dos Reis Zamarchi, José Antonio Bacchim e Antônio Pereira de Camargo Neto.

XERIFE



Fotografia de um dos mais populares personagens folclóricos de Sumaré: o “Xerife”. Não sabemos seu nome correto, mas tinha família e profissão regular em nossa cidade. Era extrovertido, engraçado e extremamente popular. Fazia músicas e discursos estapafúrdios, mexendo principalmente com a classe política. Recebeu até artigo de jornal da época. Infelizmente não sabemos de seu paradeiro.